

ASSEMBLÉIA APROVA INDICATIVO DE GREVE

Proposta será discutida nas reuniões das unidades

Nossa Campanha salarial esquenta e a mobilização se fortalece. Na Assembléia Geral de ontem, na sala CB-1, foram aprovadas propostas que nortearão nossa luta daqui pra frente. O primeiro passo é engrossar a manifestação de hoje, em São Paulo, na Assembléia Legislativa, em protesto contra os malefícios que o SPPrev traz para o funcionalismo público e cobrar transparência do governo Serra na divulgação dos dados sobre a arrecadação do ICMS. Os demais pontos aprovados foram:

- 1) Referendar a paralisação do dia 23, o Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e apoiar a manutenção do veto à Emenda 03. O calendário para essa mobilização estava sendo discutido na Plenária do Funcionalismo, realizada ontem, em São Paulo, e que teve a participação de um diretor do STU. Em Campinas, os preparativos estão em andamento e envolvem várias entidades e sindicatos;
- 2) Propor ao Fórum das Seis participar de Ato na Alesp, já que existe a possibilidade dos deputados votarem o SPPrev nesse dia, como quer o governo estadual;
- 3) Encaminhar ao Fórum que o calendário de greve, unificando professores, funcionários e estudantes, seja definido após o dia 23;
- 4) Realizar reuniões nas unidades com votação do Indicativo de Greve;
- 5) Articular calendário de mobilização com DCE e Adunicamp, de modo que as reuniões nas unidades envolvam funcionários, docentes e estudantes;

Estudantes aprovam greve: no IFCH ela já começou

Os estudantes do IFCH, reunidos em assembléia naquela unidade, decretaram greve a partir de ontem, dia 16/05, paralisando as atividades e discutindo com professores e funcionários a proposta de ampliar o movimento.

Nesta sexta-feira, dia 18, haverá uma assembléia conjunta com os estudantes, funcionários e professores do IFCH. Também ontem, a assembléia realizada pelo DCE aprovou a greve a partir de hoje e os estudantes estarão construindo a paralisação de seus colegas nas unidades. No calendário de lutas dos estudantes está incluída, também, a participação na manifestação do dia 23, em conjunto com as demais categorias.

O Sindicato apóia a mobilização estudantil e estará atuando conjuntamente com estudantes e professores na construção do indicativo de greve.



Luta contra os decretos do Serra e a defesa da autonomia já provoca mobilização nas universidades

Serra força votação do SPPrev, mas prazo só vence em 2008

Essa informação é nova e pode ajudar a mudar os rumos na queda de braço entre o governador e as entidades do funcionalismo, na questão do SPPrev.

O governo Serra vem pressionando para que a votação do SPPrev pelos deputados na Assembléia Legislativa aconteça até 27 de maio, argumentando

que o prazo de votação vence nessa data, o que não é verdade e foi desmascarado.

Em 15 de maio o professor Marchese, representando o STU, se reuniu com representantes do Funcionalismo Público Estadual na Assembléia Legislativa, em São Paulo, e apresentou a proposta de retirar da pauta de votação na Alesp o Projeto de

Lei complementar (PLC) do SPPrev. Motivo: o governo estadual, na verdade, tem prazo até 1º de janeiro de 2008 e é possível incluir os artigos necessários para emissão do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária), exigidos pela legislação previdenciária. Portanto, fica claro, mais uma vez, que o governo aposta numa votação rápida para driblar os trabalhadores.

Assembléia reafirma: contratação só por concurso público e sem entrevista

Conforme as denúncias feitas pelo STU, da política de terceirização e precarização do trabalho na Unicamp, nossa Assembléia Geral aprovou também, por unanimidade, que o assunto faça parte das discussões nas reuniões das unidades. A reitoria reflete a

política devastadora do governo Serra e vem realizando contratações precárias e que levantam suspeitas sobre os critérios adotados. Assim, as vagas acabam sendo ocupadas depois que os candidatos são escolhidos mediante as famigeradas entrevistas.

Trabalhadores da Unicamp dizem não à Lei que restringe direito de greve

O Projeto de Lei Complementar (PLC) que o governo Lula criou para regulamentar o direito de greve no país vai a votação no Congresso, mas recebeu um sonoro NÃO dos trabalhadores da Unicamp, pois restringe direitos básicos do funcionalismo público. Entre as decisões que contrariam os trabalhadores está a perda dos dias trabalhados, mesmo que a greve venha a ser decretada legal pelo TRT.

E mais: caso a greve seja decretada ilegal, o sindicato terá que pagar multa de R\$ 30 mil por dia. Já a greve nos serviços considerados inadiáveis, como no HC, por exemplo, a decisão de paralisar deverá ser comunicada com 72 horas de antecedência. Mesmo assim, deverá ser garantido o funcionamento de 40% dos serviços, podendo o patrão (em nosso caso, a Unicamp), pedir que esse limite seja ampliado. Se a Justiça julgar a greve legal, 50% do período da paralisação terá que ser repostos. E se a greve for julgada ilegal haverá desconto imediato dos dias parados.

Dessa forma, a assembléia indicou a realização de uma campanha de esclarecimento sobre o impacto dessas propostas, que atropelam os direitos dos trabalhadores. As centrais sindicais estão totalmente contra o PLC do governo federal. Lula garantiu que o contrato coletivo de trabalho será respeitado e que o texto do PLC será discutido com as centrais sindicais.

Greve na USP une estudantes e funcionários

Na USP, continua a ocupação da reitoria por um grupo numeroso de estudantes, em protesto contra os decretos do Serra, pela autonomia universitária e por reivindicações específicas da comunidade estudantil.

Os funcionários decidiram engrossar a luta dos estudantes e iniciaram a greve a partir de hoje. Conforme informações do Sintusp, pelo menos 20 unidades aderiram a paralisação, o que significa uma arrancada dos trabalhadores das universidades nesse enfrentamento com o governo Serra.

Agenda da Mobilização

Hoje (17/05) – Ato na Alesp, em São Paulo;
22/05 – 12h00 – reunião do Comando de Mobilização;
23/05 – PARALISAÇÃO

Reuniões nas Unidades

Hoje (17/05) – 09h00 – IFCH
11h00 – IC
22/05 – Terça-feira
08h30 – BC (no saguão de entrada)